



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Fernanda Ellen Constantino da Silva

Resenha: O tempo e o vento

O filme “O tempo e o vento”, lançado no ano de 2013, é um longa-metragem que possui 2 horas e 07 minutos de duração e pertence ao gênero romance e drama épico. Esta produção brasileira foi realizada sob a direção de Jayme Monjardim, diretor brasileiro conhecido pela obra “Olga” (2004), um romance de guerra que lhe rendeu muitas premiações. Referente a aceitabilidade da obra em análise pela crítica, esta foi ganhadora do prêmio Lente de Cristal no 5º Cinefest Brasil Montevideú.

O longa é uma ficção baseada na trilogia que possui o mesmo título, sendo o primeiro livro “O continente”, seguido por “O retrato” e “O arquipélago” que foram escritos por Érico Veríssimo no ano de 1949 e apresentam como enredo as lutas que aconteceram durante a formação do estado do Rio Grande do Sul.

Nesse contexto, para retratar os 150 anos de disputas internas e de fronteiras, o autor utilizou a rivalidade entre duas famílias, a Terra-Cambará e os Amaral, para enfatizar os acontecimentos históricos que marcaram a luta pela ocupação dessas terras. Para isso, tomou-se como base o romance de Bibiana Terra e o capitão Rodrigo, para transcorrer a história das gerações e de como eles se conheceram.

Diante da narrativa, pode-se analisar como as marcas da guerra prejudicam aqueles que a vivenciam, bem como as posteriores gerações.

Ainda assim, foi possível extrapolar a problemática para assuntos como a violação sexual em tempos de guerra, a qual foi vivida pela personagem Ana Terra a avó de Bibiana. Ao fazer um paralelo com a época atual, tal assunto ainda é pouco discutido e apresenta facetas mascaradas ainda presentes na sociedade vigente, como o fato do acontecimento ser justificado pela ausência de uma figura masculina como “líder da família” demonstrando a ilegitimidade dos direitos da mulher como cidadã pela visão do abusador.

Nessa perspectiva, outro tema abordado no filme é o preconceito racial contra povos indígenas e a discriminação dos personagens que possuem essa descendência, que são denominados de mestiços. Tal violência ocorre a partir da segregação social, que na trama é demonstrada por meio de perseguições e violência explícita, baseadas em pensamentos de superioridade. Assim, evidenciando que há assuntos sociais que perduram após dois séculos.

Quanto aos aspectos técnicos, o filme utiliza de belas fotografias e cenários que impressionam para ambientar fielmente a história, principalmente nas cenas de combate. Tornando, portanto, o clima de aflição contagiante ao telespectador, que mesmo sob essa atmosfera ainda almeja por um destino feliz para os personagens.